



WORKSHOP SOBRE O CÓDIGO DE CONDUTA DE YAOUNDÉ SOBRE AS ZONAS MARÍTIMAS A & D

NOTA INFORMATIVA SOBRE O PROGRAMA ACADÉMICO

- O QUÊ:** O Centro de Estudos Estratégicos de África (CEEA) vai realizar um workshop de quatro dias para avaliar a aplicação do Código de Conduta de Yaoundé (YCC) e o quadro de segurança marítima existente. O workshop focar-se-á nas formas de reforçar as zonas marítimas A e D no Golfo da Guiné. Serão convidados altos responsáveis marítimos de Angola, dos Camarões, da República Democrática do Congo (RDC), do Gabão, da República do Congo e de São Tomé e Príncipe. O programa centrar-se-á na avaliação da operacionalidade do Centro de Operações Marítimas (MOC) de cada país e na avaliação das estratégias nacionais de segurança marítima nos países da Zona A e da Zona D.
- ONDE:** Luanda, Angola
- QUANDO:** 10-13 de dezembro de 2024.
- QUEM:** Este programa reunirá cerca de 30 participantes, provenientes de 6 países: Angola, Camarões, República Democrática do Congo (RDC), Gabão, República do Congo e São Tomé e Príncipe. Os participantes serão selecionados entre os responsáveis políticos superiores ou funcionários públicos responsáveis pelo desenvolvimento e aplicação da estratégia marítima nos respectivos países. Incluirão os Chefes de Operações Navais (ou os seus representantes) da Marinha, da Guarda Costeira ou equivalente nacional. Os representantes civis incluirão os chefes da administração ou entidade marítima nacional civil competente, ou outros homólogos civis dos mesmos. As seguintes organizações regionais também serão convidadas a participar do workshop: Centro Regional de Segurança Marítima da África Central (CRESMAC); Centro de Coordenação Inter-regional (ICC); Centro de Coordenação Marítima Multinacional Zona A em Angola; e Centro de Coordenação Marítima Multinacional Zona D nos Camarões. Os seguintes organismos governamentais dos Estados Unidos serão convidados como observadores: Forças Navais dos EUA em África, Departamento de Estado, USAFRICOM e Guarda Costeira dos EUA. O Atlantic Center também será convidado.
- PORQUÊ:** O Golfo da Guiné continua a enfrentar desafios prementes, incluindo questões de

sensibilização do domínio marítimo (MDA); pirataria; assalto à mão armada no mar; rapto de marinheiros; pesca ilegal, não declarada e não regulamentada (INN); e crime organizado transnacional – especialmente contrabando, bem como tráfico de droga e de seres humanos – num contexto de rápido ambiente global em mudança cada vez mais definido pela competição estratégica. Nos últimos anos, os países da África Ocidental fizeram progressos significativos no desenvolvimento de estruturas colaborativas como o YCC. Embora o YCC ainda não esteja totalmente operacional, sua estrutura a níveis nacional, de zona e regional representa um progresso significativo no desenvolvimento de iniciativas em colaboração.

A segurança marítima é essencial para o desenvolvimento económico dos estados do Golfo da Guiné, uma vez que garante rotas comerciais marítimas seguras. Uma avaliação eficaz da arquitetura atual da segurança marítima ajuda a garantir que ela continue a melhorar à medida que atinge a operacionalização total. De forma mais ampla, a avaliação regular ao nível da zona, ajuda a melhorar a MDA ao identificar lacunas e pontos fortes na vigilância, monitorização e partilha de informações. Isso leva a uma melhor detecção e resposta às ameaças marítimas. Além disso, avaliar a situação de segurança, a nível de zona, permite que os estados desenvolvam estratégias nacionais de segurança marítima que abordem desafios regionais específicos.

COMO: O programa terá quatro componentes principais: uma avaliação das zonas marítimas A e D com base numa pesquisa do CEEA enviada aos participantes antes do programa; debates sobre maneiras de reforçar as estruturas de coordenação marítima nacional, regional e de zona; troca de experiências e lições aprendidas sobre o desenvolvimento da estratégia nacional de segurança marítima; e discussão sobre maneiras de melhorar os esforços de coordenação inter-regional.